

# ANEXO 4

## INSTRUMENTOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO DOS ARQUIVOS PORTUGUESES

### Quadros 15 e 16 - Temas e Tipos Documentais

-----Page Break-----

Dos 520 instrumentos de acesso à informação que analisámos, uma parte considerável (110 instrumentos) não foi elaborada com o objectivo de dar a conhecer os arquivos na sua especificidade, mas antes com o propósito de divulgar “fontes documentais” para o estudo de determinados temas. Assim, surgem variados instrumentos de carácter temático, em que o enquadramento sistémico e contextual da documentação referenciada e/ou descrita não surge como uma preocupação essencial. Por isso, em muitos desses instrumentos nem sequer é possível determinar quais os arquivos de que faz parte essa documentação. Tratando-se de instrumentos que divulgam informação arquivística é grave que o respectivo contexto não surja como elemento essencial de enquadramento. Contudo, há que compreender as razões que justificam tais falhas. Na verdade, muitos destes instrumentos não foram elaborados por

arquivistas e servem, acima de tudo, os interesses da investigação histórica, ou seja, a divulgação de fontes para a pesquisa; outros, mesmo sendo produzidos por arquivistas, não procuram dar a conhecer com rigor a realidade dos arquivos, mas apenas divulgar informação que consideram do interesse dos utilizadores, sem terem em conta princípios elementares da disciplina arquivística; outros, ainda, foram feitos com base em documentação que se conserva em bibliotecas, a qual é tratada segundo critérios biblioteconómicos, que não têm em vista uma descrição do contexto em que a mesma foi produzida. Apesar da utilidade que este tipo de instrumentos possa ter, os interesses que eles servem ficam lesados, sem haver uma clara consciência disso, pois a informação arquivística descontextualizada presta um mau serviço à investigação, seja ela qual for.

Para além dos instrumentos de carácter temático, em que a valorização do conteúdo informativo prevalece sobre a contextualização arquivística, verificámos também a existência de uma quantidade significativa de instrumentos (38 instrumentos) em que o factor determinante para a sua elaboração foi a tipologia documental. Em tais instrumentos também se torna difícil identificar os arquivos a que a documentação pertence, pois muitas vezes apenas é apresentada uma sequência de descrições documentais, sem o devido enquadramento no respectivo sistema de informação.

Uma vez que a quantidade de instrumentos com as características referidas representa uma percentagem de 28,5% relativamente à totalidade dos que foram analisados, entendemos que não devíamos deixar de os considerar, apesar de não estarem, minimamente, em conformidade com os princípios arquivísticos. Assim, elaborámos os dois quadros que se seguem, um com a finalidade de sistematizar os instrumentos de carácter temático e outro os que referenciam a informação de acordo com determinados tipos de documentos. Queremos, no entanto, assinalar que, quando conseguimos identificar os arquivos que se encontram “diluídos” nestes dois tipos de instrumentos, fizemos a sua inclusão nos quadros precedentes relativos aos diversos tipos de arquivos.

.....Page Break.....